

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 35, agosto de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 35 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 35 de 2025 (29/12/2024 a 30/08/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 35, foram notificados 18.820 casos suspeitos de dengue, dos quais 9.122 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,5% são residentes no DF (n= 8.618). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 470 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 96,8% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 273.429 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

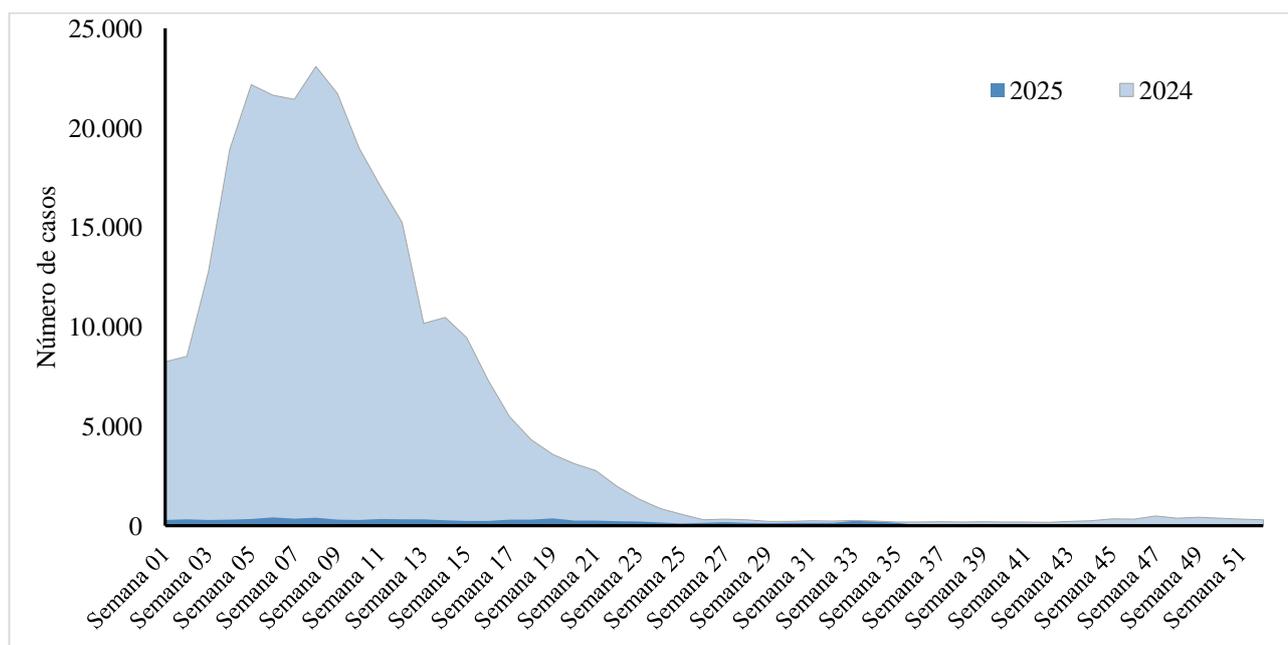
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 35.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	309.913	17.713	-94,3	7.188	1.107	-84,6	18.820
Prováveis	273.429	8.618	-96,8	5.538	504	-90,9	9.122

Fonte: SINAN Online, 01/09/2025, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 35 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 35.

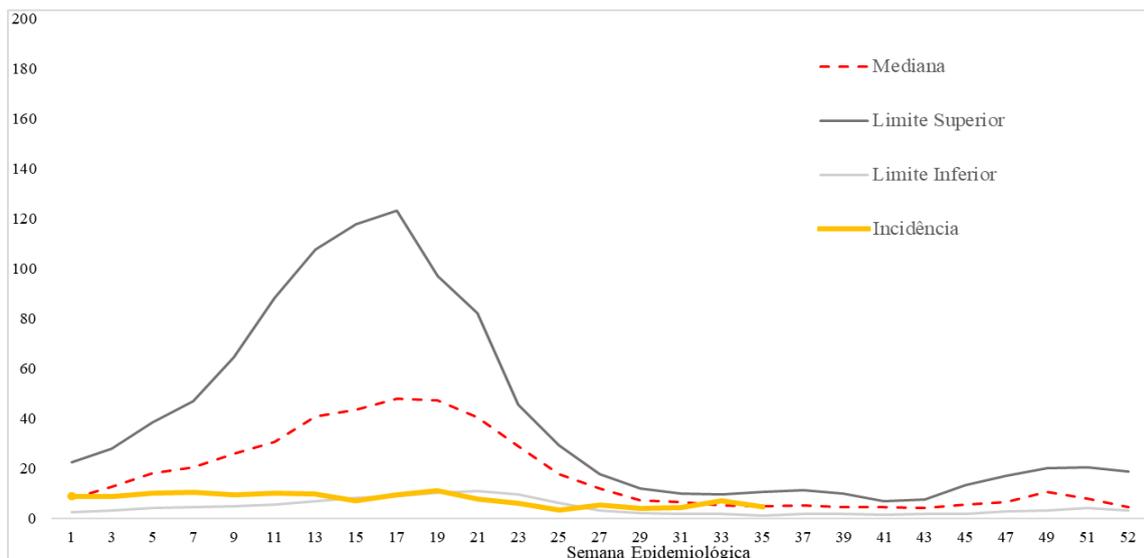


Fonte: SINAN Online, 01/09/2025, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 35 de 2025.



Fonte: SINAN Online 01/09/2025, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 290,2 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 354,3 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de menores de 1 ano, com incidência de 344,5 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos com 316,8 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 35.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	10	0,1	0,3
Masculino	3782	43,9	245,4
Feminino	4826	56,0	290,2
Total	8618	100,0	
Menor 1 ano	145	1,7	344,5
1 a 4 anos	408	4,7	251,8
5 a 9 anos	491	5,7	249,8
10 a 14 anos	501	5,8	256,9
15 a 19 anos	694	8,1	316,8
20 a 29 anos	1838	21,3	354,3
30 a 39 anos	1523	17,7	288,4
40 a 49 anos	1307	15,2	243,2
50 a 59 anos	787	9,1	200,5
60 a 69 anos	469	5,4	182,5
70 a 79 anos	283	3,3	210,9
80 anos e mais	172	2,0	302,2
Total	8618	100,0	266,0

Fonte: SINAN Online, 01/09/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 35, foram detectadas 175 amostras de PCR detectáveis, sendo 09 amostras de DENV-1, 87 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 35.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	0	12	1	0	13
CENTRO-SUL	0	9	2	0	11
LESTE	3	8	11	0	22
NORTE	1	14	56	0	71
OESTE	1	16	1	0	18
SUDOESTE	1	22	4	0	27
SUL	3	6	4	0	13
Total	9	87	79	0	175

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 01/09/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 35 de 2025 foram enviadas 18.687 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 178 exames de PCR detectáveis, com a taxa de positividade acumulada no valor de 0,95%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.928), seguida da região Oeste (1.299 casos), região Leste (1.173 casos), região Central (880 casos), região Sul (723 casos), região Norte (539 casos) e região Centro-Sul (480 casos) até a SE 35.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (941), seguida de Samambaia (644 casos prováveis), São Sebastião (531 casos prováveis), Plano Piloto (478 casos) e Taguatinga (468 casos prováveis) até a SE 35. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,5% (n= 3.062) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 35.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	13063	880	-93,3
.Cruzeiro	1445	68	-95,3
.Lago Norte	1903	134	-93,0
.Lago Sul	1006	95	-90,6
.Plano Piloto	6908	478	-93,1
.Sudoeste/Octogonal	653	79	-87,9
.Varjão	1148	26	-97,7
02 CENTRO SUL	19209	480	-97,5
.Candangolândia	991	22	-97,8
.Guará	6806	200	-97,1
.Núcleo Bandeirante	818	21	-97,4
.Park Way	444	25	-94,4
.Riacho Fundo	2848	43	-98,5
.Riacho Fundo II	2842	62	-97,8
.SCIA (Estrutural)	4399	106	-97,6
.Sia	61	1	-98,4
03 LESTE	19954	1173	-94,1
.Itapoã	4809	209	-95,7
.Jardim Botânico	1578	117	-92,6
.Paranoá	4537	316	-93,0
.Sao Sebastião	9030	531	-94,1
04 NORTE	18485	539	-97,1
.Arapoanga	3196	62	-98,1
.Fercal	554	51	-90,8
.Planaltina	6820	170	-97,5
.Sobradinho	4883	145	-97,0
.Sobradinho II	3032	111	-96,3
05 OESTE	52812	1299	-97,5
.Brazlândia	9195	90	-99,0
.Ceilândia	33475	941	-97,2
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10142	268	-97,4
06 SUDOESTE	56788	1928	-96,6
.Água Quente	229	7	-96,9
.Águas Claras	2248	376	-83,3
.Arniqueira	2160	34	-98,4
.Recanto das Emas	10322	177	-98,3
.Samambaia	21544	644	-97,0
.Taguatinga	14689	468	-96,8
.Vicente Pires	5596	222	-96,0
07 SUL	27931	723	-97,4
.Gama	11750	314	-97,3
.Santa Maria	16181	409	-97,5
08 Em Branco	65182	1596	-97,6
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	273.429	8.618	-97

Fonte: SINAN Online, 01/09/2025, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 320,86 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 259,18 casos por 100 mil habitantes e Oeste com 248,25 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 536,39 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 414,63 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 412,18 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 35.

Região de Saúde	Incidência Mensal								Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	
CENTRAL	48,54	34,60	28,83	28,35	28,83	15,86	15,14	11,29	211,45
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	26,28	45,99	6,57	3,29	16,43	223,38
Lago Norte	51,16	48,60	33,25	63,95	74,18	20,46	28,14	23,02	342,75
Lago Sul	71,77	52,20	45,67	32,62	42,41	26,10	26,10	13,05	309,93
Plano Piloto	49,48	29,77	28,56	24,14	18,91	17,30	14,48	9,66	192,30
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	12,04	22,36	15,48	8,60	6,88	8,60	135,88
Varjão	64,63	21,54	53,86	21,54	86,18	0,00	32,32	0,00	280,08
CENTRO-SUL	20,72	20,99	14,88	18,33	22,05	12,49	6,64	11,42	127,52
Candangolândia	37,28	24,85	12,43	37,28	6,21	0,00	0,00	18,64	136,70
Guará	26,03	26,03	15,75	15,07	23,29	13,70	6,16	10,96	136,99
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	20,28	4,06	0,00	8,11	85,18
ParkWay	16,46	24,70	16,46	12,35	16,46	8,23	8,23	0,00	102,91
RiachoFundo	8,62	30,17	23,71	8,62	12,93	4,31	2,16	2,16	92,68
RiachoFundoII	14,40	10,47	7,86	11,78	19,64	5,24	3,93	7,86	81,17
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	57,66	45,12	45,12	25,07	37,60	265,73
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	34,74	57,44	51,97	46,77	47,32	22,98	32,82	26,81	320,86
Itapoã	26,62	39,93	31,74	24,57	27,64	17,41	24,57	21,50	213,99
Jardim Botânico	25,32	18,99	28,49	31,65	30,07	11,08	20,57	18,99	185,17
Paranoá	49,57	73,04	71,74	61,30	60,00	26,09	35,22	35,22	412,18
Sao Sebastião	36,70	80,43	67,15	62,47	63,25	31,23	43,73	29,67	414,63
NORTE	11,07	14,16	26,00	29,86	33,46	10,04	7,21	6,95	138,73
Arapoanga	19,47	15,58	21,42	37,00	23,37	1,95	1,95	0,00	120,73
Fercal	0,00	10,52	31,55	115,69	210,35	94,66	52,59	21,03	536,39
Planaltina	4,19	5,38	28,11	25,12	24,52	5,98	3,59	4,78	101,67
Sobradinho	21,13	30,38	42,27	26,42	39,62	11,89	9,25	10,57	191,52
Sobradinho II	11,80	16,52	9,44	28,32	31,86	11,80	10,62	10,62	130,98
OESTE	57,14	48,16	33,83	22,17	22,74	13,19	13,19	37,84	248,25
Brazlândia	13,49	26,97	17,98	14,99	17,98	13,49	13,49	16,48	134,87
Ceilândia	65,35	51,33	37,30	23,56	23,28	13,46	12,06	37,58	263,92
Sol Nascente / Por do Sol	57,01	51,01	32,01	22,00	24,00	12,00	17,00	53,01	268,04
SUDOESTE	45,58	34,13	26,72	25,93	29,64	19,09	14,48	20,88	216,45
Água Quente	15,47	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,20	54,13
Águas Claras	88,23	62,14	56,77	22,25	19,95	16,88	10,74	11,51	288,47
Arniqueira	20,86	20,86	4,17	12,52	2,09	6,26	2,09	2,09	70,93

Recanto das Emas	30,25	18,44	19,92	15,49	13,28	12,54	9,59	11,07	130,59
Samambaia	34,80	24,96	23,45	36,31	45,76	28,74	21,94	27,61	243,57
Taguatinga	50,10	41,83	23,90	23,90	26,20	11,49	13,79	23,90	215,11
Vicente Pires	45,10	35,35	25,60	32,91	49,98	32,91	15,85	32,91	270,62
SUL	36,21	46,60	47,32	34,77	29,39	15,06	20,07	29,75	259,18
Gama	43,62	38,17	30,67	22,49	27,27	10,91	10,22	30,67	214,03
Santa Maria	27,98	55,95	65,78	48,39	31,76	19,66	31,00	28,73	309,25
Em Branco	6,08	8,80	10,37	6,27	7,47	3,86	3,27	3,15	49,26
DF	44,85	45,04	41,67	34,60	37,44	19,82	18,40	24,20	266,01

Fonte: SINAN Online, 01/09/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 32 de 2025 e SE 35 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, as RA Arapoanga, Núcleo Bandeirante, Arniqueira SIA estão classificadas como silenciosas e as demais RA estão com incidência baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 32 a SE 35 de 2025.

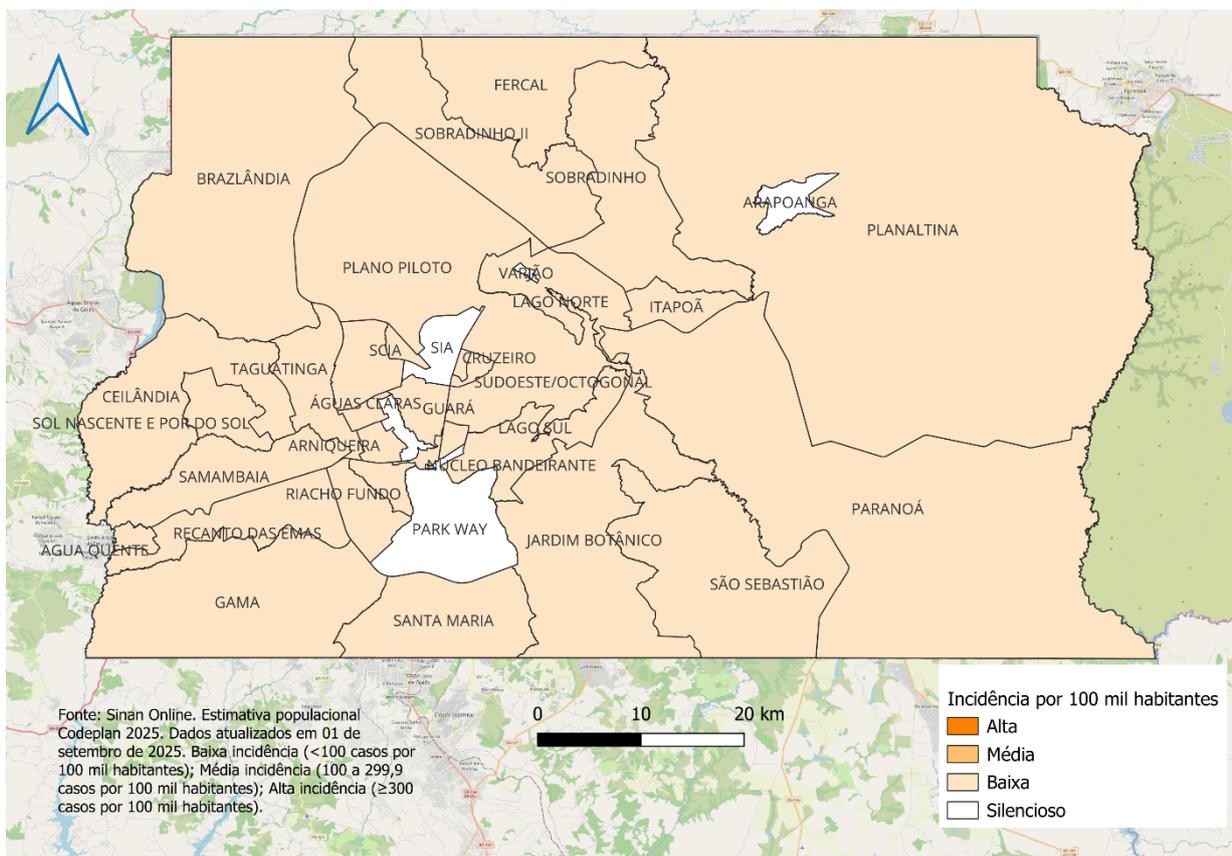


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 32 a 35 (03/08/2025 a 30/08/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Sol Nascente/Por do Sol	48,01	Baixa
SCIA (Estrutural)	37,60	Baixa
Ceilândia	33,10	Baixa
Vicente Pires	29,26	Baixa
Paranoá	28,70	Baixa
Gama	28,63	Baixa
São Sebastião	28,11	Baixa
R. S. SUL	27,96	Baixa
Santa Maria	27,22	Baixa
Samambaia	24,96	Baixa
Água Quente	23,20	Baixa
Taguatinga	21,60	Baixa
Itapoã	20,48	Baixa
Lago Norte	20,46	Baixa
Jardim Botânico	18,99	Baixa
Candangolândia	18,64	Baixa
Brazlândia	16,48	Baixa
Cruzeiro	16,43	Baixa
Recanto das Emas	11,07	Baixa
Sobradinho II	10,62	Baixa
Sobradinho	10,57	Baixa
Fercal	10,52	Baixa
Plano Piloto	9,25	Baixa
Águas Claras	9,21	Baixa
Sudoeste Octogonal	8,60	Baixa
Núcleo Bandeirante	8,11	Baixa
Riacho Fundo II	7,86	Baixa
Lago Sul	6,52	Baixa
Planaltina	4,78	Baixa
Riacho Fundo I	2,16	Baixa
Arniqueiras	2,09	Baixa
Arapoanga	0,00	Silencioso
Park Way	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso
Varjão	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN *Online*, 01/09/2025, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 35 de 2025, foram notificados 50 casos de dengue com sinais de alarme e dois casos graves em residentes do DF conforme tabela 7.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 35.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	811	39	45	8	0	0
CENTRO-SUL	956	54	48	7	0	0
LESTE	913	51	42	7	0	0
NORTE	1113	45	41	4	0	0
OESTE	3311	89	87	3	0	0
SUDOESTE	2482	152	130	5	1	1
SUL	737	58	30	11	0	0
Em Branco	1359	18	0	5	1	0
DF	11682	506	440	50	2	1

Fonte: SINAN Online, 01/09/2025, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Monaliza Batista Pereira - área técnica das arboviroses

Thayanne de Souza dos Santos - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br